



**Sessão Plenária Ordinária nº 194-CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO-
COMID**

1 Dia: 28 de fevereiro de 2023.
2 Horário: 14 h
3 Local: Casa dos Conselhos
4

5 **Conselheiros Presentes:** Luiz Gonzaga Azzi- Cáritas Diocesana de Lages; Ana Paula Ribeiro-
6 Secretaria de Assistência Social e Habitação; Tyrone Machado- Secretaria de Assistência Social
7 e Habitação; Ivandra Vieira de Quadra-APAE; Greisci Barbosa de Jesus-AAPL; Luciana Santos
8 Muniz-Secretaria de Políticas para a Mulher; Zilda Terezinha Furlan Figueiredo-Conferência
9 Vicentina de Lages; Daniel Rengel Ramos-SASEADLA; Luciano Mohamad Husseini-Secretaria de
10 Serviços Públicos e Meio Ambiente; Gabriel dos Santos Albino-ADEVIPS; Marli Coscodai Souza-
11 UNIPLAC; Orival Palhano de Araújo Junior-Lions Clube Copacabana.
12
13
14

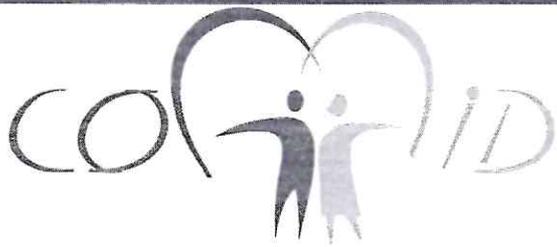
15 **Ouvintes:** Fernando Wiggers-Promotor da 14ª Promotoria; Bruna Correa Vaz-Secretaria de
16 Saúde; Leonço Moraes-Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo
17

18 **Justificativa de ausência:** Fabiana Medeiros Branco-Secretaria de Saúde; Jocelma Wiggers-
19 Fundação Municipal de Esportes; Siomara Ribeiro Caminha-Secretaria Municipal de Educação;
20 Daniel de Souza Junior-PROGEM; Fredolino Vieira Schmitt-Secretaria de Desenvolvimento
21 Econômico e Turismo;
22

23 **Pauta:** Abertura; aprovação da pauta; Aprovação da ata nº 192, Correspondências recebidas e
24 expedidas; Demonstrativo do Fundo 4º trimestre/2022; Plano de Aplicação/2022; Denúncias do
25 Lar do Menino Deus; Agenda Livre.
26

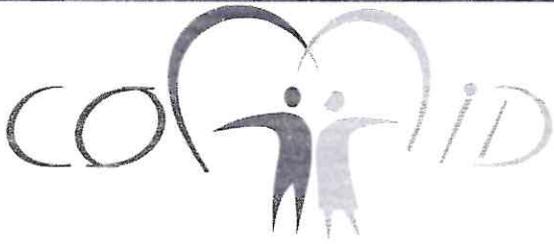
27 **Desenvolvimento do Trabalho:** Aos vinte e oito dias de fevereiro de dois mil e vinte e três, com
28 início às quatorze horas, realizou-se a reunião plenária do mês de fevereiro do COMID. A
29 presidente coloca a pauta em aprovação e sugere alteração, com a proposta de iniciar pelas
30 denúncias do Lar do Menino Deus, em função da presença do promotor. Aprovada a pauta. A
31 secretária faz a leitura das denúncias do Lar. A Presidente comenta que no final do ano Zilda nos
32 trouxe a informação que estaria à frente da administração do Lar Menino Deus, por convite da
33 nova diretoria e que algumas mudanças iriam acontecer. Após receber a denúncia, no dia sete
34 de fevereiro a Mesa diretora esteve reunida e no dia nove realizou visita na ILPI. Conversamos
35 com Zilda, sr. Luiz e funcionários para entender a situação. Conversamos também com a técnica
36 de enfermagem. Repassou o que estava acontecendo, que a cuidadora, antes exonerada por
37 denúncias, foi recontratada, esse fato procede e foi um acordo trabalhista. Em 2022 houve a
38 demissão dela após denúncia de maus tratos, colocamos para diretora nossa preocupação que
39 este fato abriria brecha para outros trabalhadores que fossem desligados, entrassem na justiça
40 e conseguissem esses acordos. Foi repassado que a contratação seria por 90 dias e após
41 desligada se houver alguma situação, hoje está na ala masculina. Na data de hoje veiculou-se na
42 imprensa e redes sociais, vídeos de supostos maus tratos contra os idosos da ILPI, sendo que as
43 informações, segundo Zilda não procedem e colocam em risco a credibilidade da OSC e quem
44 não conhece os fatos acredita que a ILPI deve ser fechada imediatamente. Informa-se que tais
45 veiculações, tenham sido encaminhadas pelas mesmas pessoas que buscaram a secretaria





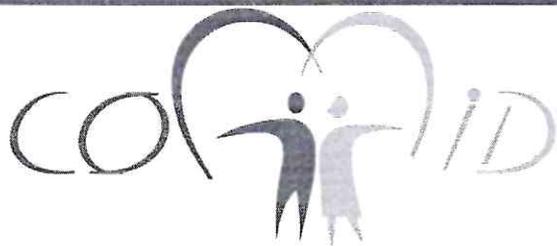
46 questionando os fatos e a veracidade dos mesmos. Na conversa com Zilda e sr. Luiz nos
47 colocaram que a forma de gestão mudou, hoje os cuidadores fazem o que a norma de
48 regulamentação permite, muitas coisas foram inventadas pela ex-enfermeira e coordenadora,
49 que está afastada. Zilda apresentou áudios das más intenções delas com a atual diretoria. Em
50 relação a forma de conter idoso veiculada nas imagens, Zilda destaca que é o procedimento
51 adequado, quando o idoso está alterado, eles o conduzem, em relação ao vídeo de um idoso
52 evacuado questionamos, Zilda diz que o cuidador anterior recém saiu do espaço, a gravação é
53 muito nítida que é de um celular e não de câmeras de monitoramento. Posteriormente a visita,
54 encaminhamos ao conhecimento da 14ª Promotoria. Zilda e Luiz Marin informam que já haviam
55 conversado com o Promotor. Na 6ª o Promotor me ligou e sugeriu visita e uma reunião, como
56 falei que tinha plenária hoje o convidei. Essas situações de ex-funcionários que querem
57 denunciar, entendemos ser o melhor momento para colocar essas questões e Zilda se
58 pronunciar. Passo a palavra para Zilda. A secretária diz que as denúncias tem chego e que alguns
59 denunciantes disseram que outras pessoas viriam, porém não recebemos mais denúncias. Zilda
60 diz que mais uma vez iniciamos o ano falando do Menino Deus, anos e anos com problemas,
61 final de novembro a nova diretoria assumiu e fez contato comigo, tinham formado uma chapa a
62 pedido da deputada Carmen Zanotto. Assumiu sr. Luiz-Presidente e sr. Riguez como tesoureiro,
63 que são os mais presentes dentro da instituição. Fui convidada para dar suporte, para encontrar
64 caminho, frente aos problemas vivenciados pela instituição, de forma que os idosos não sejam
65 maltratados. Eu tinha conhecimento de tudo, achei que era ruim, mas não tão ruim quanto estar
66 lá dentro. No início de dezembro efetuamos novo sistema de horário, trabalhavam 12x36 h, no
67 meu ver se perde um pouco, trabalhar um dia sim outro não. Acredito que estar todos os dias,
68 fará com que tenhamos mais cuidadores, lá é a casa dos idosos, não é clínica nem hospital, eles
69 moram lá, tem que ser um ambiente harmonioso, saudável, tudo que o idoso necessita. Não
70 pode ser tratado como se estivesse num hospital. A casa deve ser aconchegante, ter harmonia,
71 coisa que não tinha, temos que transformar num lar, fazer com que sintam-se em casa. Na antiga
72 gestão tinham os cuidadores contratados como técnicos de enfermagem. Como vocês sabem já
73 era da antiga diretoria, a preocupação e o receio frente a aprovação do piso salarial da
74 Enfermagem, o Lar não teria condições de pagar. A situação financeira do Lar é caótica. Fez-se
75 a inversão de técnico para cuidador, com mudança na carteira, entendo que eles não aceitariam,
76 mas aí o que se faz. Faz demissão ou quando aprovar piso fecha-se a casa, por não ter dinheiro,
77 foi conversado com cada um, sobre a carga horária de 8h diária. Aqueles que quiseram ficar,
78 sem problemas. Ficamos com uma técnica de enfermagem, que nunca tinha trabalho como
79 técnica, não tinha conhecimento sobre medicamentos. Os demais fizemos as rescisões, foram
80 pagos, fizeram os 30 dias, alguns se recusaram, uns foram, outros faltaram, foi um verdadeiro
81 caos. Tudo que puderam negligenciar, enfrentamos vários problemas. Ione permanecia como
82 coordenadora, não foi tirada a autonomia dela, só sabe dizer não sei, não vi, como sempre. A
83 diretoria disse que ela é a coordenadora, deve desempenhar seu papel, no sistema
84 44h/semanais, é você que coordena. No início concordava com as novas propostas e por trás
85 articulava, os funcionários diziam que ela fazia chantagem psicológica com eles. É de
86 conhecimento do conselho que Ione e Viviane tinham problemas de relacionamento, existia a
87 turma de protegidos de uma e de outra, as duas se juntaram e começaram a minar o trabalho,
88 inventando histórias para que o trabalho não andasse. Descobrimos depois as articulações,
89 através de áudios e mensagens. Viviane diz que cortei a forma infantilizada de tratar os idosos,
90 eles tem nome, tem histórico, chamar de gordo não é legal, perguntei ao idoso se gosta de ser
91 chamado assim, diz que não. Chamar de forma carinhosa é uma coisa, infantilizar é outra. Se
92 vocês um dia estiverem lá dentro, a forma de menosprezar é algo muito sério. Referente as
93 fraldas eram colocadas duas fraldas, de trás para frente, para não trocar mais vezes, foi
94 orientado, 1 fralda por vez, para trocar mais frequentemente. Interpretam as informações de





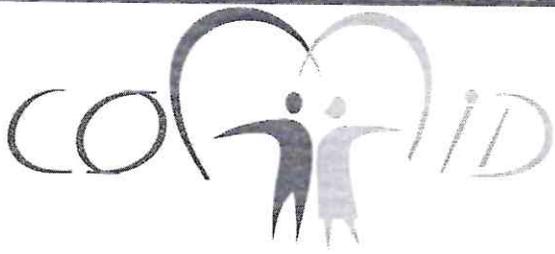
95 forma diferente e tem também a situação financeira, que estamos com a conta em doze mil
96 negativa. Há luvas de procedimento e de borracha, as de procedimento atender o idoso e a de
97 borracha para limpeza e organização. Tudo que se puder economizar, desde que mantendo a
98 qualidade, pois o recurso já não é suficiente, temos que buscar projetos, foi orientado sobre as
99 luvas, pois quem compra sabe o valor, a de borracha não é descartável não há problema em
100 higieniza-la e usar novamente. Dizer que não foi dado EPI é mentira. A secretária pergunta se
101 foi orientado no grupo. Zilda diz que sim, tudo falavam não, a aceitação é difícil, não tinham
102 treinamento aos cuidadores. Alguns não participaram, acham que é bobagem e serve para o
103 crescimento do profissional. Ontem teve confraternização, estamos organizando a rotina, a
104 nutricionista fez explanação. Não precisa ser técnico para ser cuidador. Zilda faz a leitura da
105 suspensão disciplinar para lone. De fato ela não estava fazendo sua função e fez a orientação ao
106 cuidador de como agir com o idoso, do vídeo que está nas redes, ela fez a ligação para Viviane e
107 disse olhe nas câmeras e denuncie. Me pergunto, a direção é pra resolver e não criar problemas
108 pro Lar, agindo assim, é uma coordenação confiável? Os idosos não tiveram problemas com
109 ausência dela, estamos conseguindo desenvolver uma rotina organizacional, que não sabiam o
110 que era. Não tinham rotina, a equipe de frente não batia cartão, achavam um absurdo, sem
111 controle nenhum. A negligência da coordenação é tanta que há o caso de Fabiane que era
112 administrativo, estava fazendo as duas funções, fizeram contrato de prestação de serviço de
113 assistente social, desempenhando as duas funções. O contrato não teria vínculo, no apagar das
114 luzes mandaram pro contador, mudaram a função e ela passou a receber dois salários e
115 acoplaram na carteira, tendo vínculo sim. Quando perguntado a lone, diz que não sabe quem
116 fez. Não há como desenvolver um trabalho sem conhecer como funciona, tudo que eu
117 perguntava, só dizia, não sei. Os arquivos não existem, a Viviane saiu e levou o notebook, as
118 pastas com cadastros, a impressora, o frigobar. A enfermagem teve que recriar tudo, lone levou
119 o armário, os dados tem que ficar na OSC, o que não aconteceu. Outra questão que é gravíssima
120 é o CEBAS, estavam sem porque eles tiveram um indeferimento, foi negado, pois lone fazia parte
121 da diretoria do Lar, ninguém da diretoria pode estar recebendo salário. A secretária comenta
122 que já foi orientado pelo conselho, Zilda diz que o jurídico da instituição poderia ter verificado e
123 que tudo isso prejudicou muito. Só na troca da responsável técnica tem que pagar uma taxa de
124 R\$ 250,00 ao COREN, se tivesse CEBAS não pagava, vamos tentar um novo processo que pode
125 ou não ser indeferido de vez. Se for indeferido de 2019 pra cá, pode-se recolher o patronal desde
126 2019. A presidente diz que as enfermeiras da ILPI achavam mais rápido e fácil comprar a
127 medicação, do que fazer o trâmite com a saúde do município. Zilda diz que o fluxo é pegar as
128 receitas, levar nas UBS's passar dar encaminhamento, é complicado, pois compravam direto,
129 sendo que muitos medicamentos são fornecidos pelo município. Sem contar outras coisas do
130 dia a dia, como é difícil aquele ambiente, já melhorou 50%, mas tem toda uma caminhada. Não
131 tinham rotina, colocamos duas refeições a mais. Diziam que se dessem lanche da manhã sobrava
132 todo o almoço, inserimos batida de abacate, disseram que estamos loucos. O café da tarde dos
133 idosos, era servido onde os idosos estivessem e hoje todos vem no refeitório pois é uma refeição
134 importante, eles vem tranquilamente. Janta era uma encrenca, era bolo de cenoura, precisam
135 de comida salgada, uma funcionária disse não era para dar sopa de feijão para eles, pois faziam
136 muito cocô, dizem que é comida forte. A mentalidade deles é um desafio, vocês me conhecem,
137 estou lá pelos idosos. Ana Ribeiro diz que lone está afastada e não desligada. Zilda diz que ela
138 faz parte da diretoria do sindicato, que quando Juares queria fazer sua demissão ela foi lá e se
139 filiou e quem é da diretoria do sindicato tem estabilidade. Daniel diz é legal, porém tem que
140 afastar de vez por justa causa. Zilda diz que terá sindicância, ela pode ficar por 5 anos podendo
141 ser prorrogado por mais 5, desta forma são dez anos de estabilidade. Gabriel pergunta se a
142 funcionária que fazia duas funções, era Fabiane, Zilda diz que sim, ela está de férias. De fato
143 como assistente social não vi ela realizando nenhum trabalho, quando retornar vamos





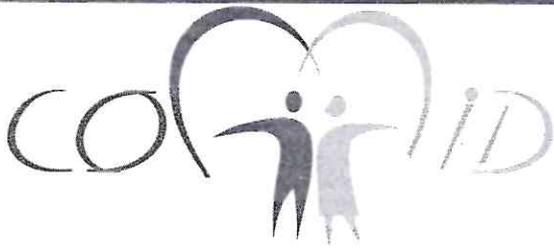
144 conversar, terá que fazer a rescisão como assistente social na carteira, como o salário dobrou.
145 Em relação aos arquivos todos estavam com problemas, os dados para vigilância, os
146 consolidados estavam desde agosto sem entregar, as senhas não funcionam, o e-mail com
147 problemas. A questão do cigarro, Viviane era quem puxava metade da equipe para fumar, mais
148 de meia hora por dia. A presidente pergunta como os familiares dos acolhidos tem reagido. Zilda
149 diz que somente a família de Antonio Alves fez contato, os demais não se manifestaram. Com os
150 familiares as visitas podem ser agendadas pelo whatapp, ampliamos o espaço, lone informou
151 errado, que somente era possível agendar o horário na 2ªf. Pode agendar qualquer dia, qualquer
152 horário, há dificuldades nas informações, há fake news, muita desinformação. Lone dizia que
153 tinha sapo enterrado na instituição, acho que ela é um dos problemas, o ambiente agora é outro,
154 os idosos estão mais tranquilos, alegres, houve a festa dos aniversariantes, ganharam presentes,
155 uma idosa que não se socializava, está interagindo, estavam com a crença que sol faz mal. São
156 muitos detalhes, não é fácil montar uma equipe, criar rotina não é do dia pra noite, nos ajudem
157 e acompanhem a ILPI. Viviane e Daniele denunciaram na imprensa, se juntaram com lone para
158 desmoralizar 100% o Lar, estão prejudicando os idosos. Zilda diz que será colhido depoimentos
159 das testemunhas, tem a sindicância, realmente estou sendo o alvo, porém não me preocupo,
160 deito a cabeça no travesseiro tranquila, trabalho direto, tenho ajuda de pessoas de índole boa.
161 Querem desmoralizar o Vicentino também. Em conversas com os funcionários relatam ter
162 sofrido pressão psicológica. É bem sério, as pessoas disseram que estavam sendo tolhidas de
163 suas funções, não desempenhavam por que não queriam. A secretária disse que o CMAS
164 orientou sobre o papel da coordenadora. A presidente diz que foi orientado Juares sobre a
165 situação de lone, mas ele não conseguia tomar atitude, que algumas vezes Sr. Daniel questionou
166 o motivo de mantê-la lá. Ivandra observou na visita que não estavam dando remédio para uma
167 idosa, a medicação estava ao lado e ela não conseguia tomar, não davam na boca, isso é bem
168 sério. Tyrone pergunta se ainda existe a questão de alimentação vencida. Zilda diz que agora
169 que chegamos não, mas era misturado com os produtos de limpeza. Passa-se a palavra para o
170 promotor Fernando que agradece o convite da presidente para estar na plenária, infelizmente
171 com essa situação desagradável, mas é o papel do conselho e do Ministério Público lidar com
172 situações que surgem, por conta de eventual supressão do direito dos idosos. Já tinha
173 conhecimento dos fatos desde o ano passado, conversado com pessoas que haviam me
174 alertado, sabia que iriam assumir e encontrar uma certa resistência, dito e feito. Percebe-se
175 resistência em controverso com esse processo de algumas rotinas, o que acarretou atrito entre
176 diretoria e funcionários, cada um defendendo seus direitos, seu ponto de vista. O objetivo é
177 prestar um bom serviço, garantir o direito dos idosos. Todos nós temos esse dever de estar
178 atentos a essas situações. Esse ano com problema formado, conversei com Zilda e Luiz Marin,
179 referente problemas enfrentados, recebi a denúncia e foi instaurado procedimento para
180 acompanhar. O procedimento vai acompanhar os trâmites e havendo alguma conduta
181 específica, será apurada em separado. Referente aos vídeos foi instaurado ocorrência policial
182 para apurar, ouvir as pessoas e tomar as medidas cabíveis. Isso não afasta nossa obrigação de
183 vigilância constante, frente aos fatos, que geram atritos e pode redundar em prejuízo aos idosos.
184 Estamos lidando com seres humanos, pode haver por parte de um servidor, grupo, uma conduta
185 irregular, criminosa, que merece apuração específica. Isso não quer dizer que deve-se fechar a
186 instituição, que é uma terra arrasada, é preciso ter certa cautela, são 60 idosos acolhidos,
187 imagine fechar, para onde iriam, não tem vaga em outras instituições também. Temos que olhar
188 a situação como um todo, o trabalho desenvolvido é difícil, é feito com custo pessoal dos
189 diretores, não conseguem se manter com os recursos dos idosos, a verba pública não é
190 suficiente. Nosso papel é fiscalização, temos a obrigação legal de exigir os requisitos mínimos.
191 Exigências são caras, custam dinheiro, sabemos que os recursos são limitados, as três ILPI's são
192 privadas, não são geridas poder público, essa característica dá autonomia para que a diretoria





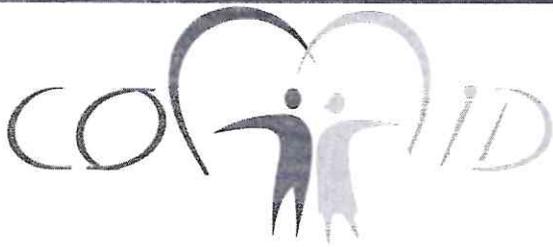
193 tome as decisões que deve tomar. Não cabe aos conselheiros, nem o Ministério Público exigir
194 que contrate, exigir carga horária, a conduta administrativa não nos dizem respeito, devemos
195 exigir o mínimo da legislação para a oferta do serviço. Deve ser prestado um serviço que não
196 coloque em risco os idosos. Não nos cabe isso, existe diretoria com autonomia para tomar as
197 melhores decisões. Devemos acompanhar os desvios de conduta e ficar vigilante, devem ser
198 corrigidos para que não voltem a acontecer, as pessoas devem ser punidas, se tiverem conduta
199 omissiva ou não, tomando medidas para evitar maus tratos. O Ministério Público deve estar
200 atento, não vai interferir na questão administrativa, vamos continuar acompanhando as
201 irregularidades e atuar. Não é caça às bruxas, quem está à frente destas instituições tem
202 desprendimento, é um ato de solidariedade, está à frente, doando parte de seu tempo e querem
203 ver resultado. Não quer dizer que não possa errar, vamos apurar os fatos específicos, não pode
204 e não devemos tirar conclusões precipitadas, precisamos analisar com parcimônia e ter
205 serenidade. No momento a mudança de direção, de servidores traz desconforto, estavam
206 confortáveis como estavam, o sistema de carga horária de 12/36 podiam tocar a vida e tem se
207 adequar à lei do livre mercado, se não quer deve procurar outra função. Estou à disposição para
208 tirar dúvidas e acho que devemos ficar atentos, acompanhar de perto, com visitas presenciais
209 mais frequentes, não só de fiscalização, fazer com que a coisa flua melhor e mostrar para os
210 funcionários que os órgãos estão presentes. Não é um cabo de guerra, levar a imagem dos idosos
211 para a imprensa e expô-los sem permissão não pode acontecer, será apurado. Ana Ribeiro diz
212 que a mídia local usa isso a seu favor, vai viralizar nas rádios, já estão me solicitando entrevista,
213 tenho recebido dezenas de mensagens. Tem que ter cuidado com o que se informa. O Promotor
214 diz que foi solicitado a ele também, não sabia que a notícia estava veiculando, vou fazer um
215 despacho de sigilo, para resguardar a intimidade dos envolvidos, não é caso para tratar na mídia,
216 mas sim na esfera que compete a apuração. Ele sinaliza que denunciar ao conselho, ao
217 Ministério Público é democrático, salutar e importante, para apuração. Os órgãos tem que ter
218 conhecimento e apurar, qualquer fato devem trazer a mim, pois é nosso trabalho atuar na
219 defesa dos idosos, devemos debater para que no futuro não se enfrente prejuízos. Bruna diz
220 que cabe ao Conselho de classe desta colega averiguar a ética profissional. Zilda diz que é grave
221 a exposição da imagem dos idosos. Fizemos uma nota para o SBT de esclarecimento que está no
222 final da reportagem, imaginei não iriam veicular, é complicado, quem não conhece fica
223 sensibilizado, sei que foi Viviane e Daniela. A presidente comenta sobre a recontração da
224 cuidadora. O promotor diz que devemos ter cuidado para não tomar partido, não sei qual a
225 situação, teria que verificar, não tenho conhecimento, é delicado para a ILPI contratar cuidador,
226 ter que ter uma investigação prévia, ver se tem perfil, responsabilidade para função. O fato de
227 ser acusada, se não for, se houve indício, é preciso ver se não foi picuinha, não tenho condição
228 de falar a respeito. A direção deve ter cuidados, ver se tem perfil, se tem outros problemas,
229 assim a diretoria avalia se vale ou não a pena correr esse risco. Não tenho condições de me
230 aprofundar. Zilda diz que há 5 casos do Lar, no Ministério do Trabalho. O promotor Fernando diz
231 que tudo isso tem reflexo financeiro, rescisão gera custo trabalhista, ação judicial, é custo para
232 ILPI, cabe a diretoria fazer a análise. Zilda diz que referente as rescisões, foi feito empréstimo,
233 tudo está em dívida, em torno 100 mil reais. Daniel diz que foi bem colocado o posicionamento
234 do promotor, com sua experiência e competência, nos dá segurança quando nos orienta. A
235 situação é complexa nas ILPI, antigos asilos, mudou nomenclaturas, somos instituições de alta
236 complexidade, que vai de lavanderia até enfermaria. Isso é ruim para nós como cidade e
237 comunidade, fico triste, pois denigre nossa comunidade. Todos nós direta ou indireta quer que
238 se resolva, mais revendo a história do Lar do Menino Deus, desde a origem, é complicado, nunca
239 conseguiu tomar rumo de estabilidade de gestão. Conversei várias vezes com Juarez, lembrando
240 que tem responsabilidade de fazer funcionar, usando o princípio de gestão, a responsabilidade
241 é do maior e pronto. Tem que ter planejamento estratégico, quem tem poder de gestão que





242 tem que resolver, se não resolve é impotente ou conivente, sabe e não resolve, não se pode
243 chegar a um nível deste, não poderia chegar nesse ponto. Temos o poder de demitir, nem fazer
244 aviso prévio, se não tiver dinheiro depois pagamos. Demite e não entra mais na instituição, justa
245 causa não se cria num dia, é um processo que vem se desenrolando. Disse para a atual diretoria
246 que foi um erro estratégico não estarem n Lar no dia que assumiram, deixaram passar 60 dia
247 para entrar lá, neste período pessoas mal intencionadas fizeram o que queriam. Fiz várias
248 conversas com Juarez, perguntei se tinha tinta na caneta, orientei que usasse sua função para
249 agir. Há muitas pessoas na fila de espera para acolhimento, se fecha uma ILPI como seria. Cabe
250 a nós conselheiros e Ministério Público desejar que essa diretoria tenha sucesso, o remédio
251 amargo não se dá em dose, mas tudo num dia, esse é meu posicionamento, pagamos pra
252 trabalhar e auxiliar as ILPI's. O custo de um idoso passou de R\$ 3400 por idoso, se comparar com
253 o de um preso, é pequeno. Vivemos com um convênio com a prefeitura baixo, precisamos fazer
254 de tudo para que se resolva essa fato. Vão para imprensa falar a verdade, peguem uma boa
255 assessoria jurídica, não deixem nada sem contestar. É uma tarefa árdua, é possível de resolver,
256 só a morte não se resolve. A secretária diz do impacto negativo para os para os Fundo, pois esse
257 fato gera descrédito. Tyrone diz que referente ao Lar ter que ter um ponto final, era o que
258 precisava, sempre teve problemas, a instituição deve renascer. Zilda diz que os idosos estão mais
259 tranquilos, a rotina organizacional não é do dia pra noite, está difícil, é um desafio, não tirei um
260 dia de férias, precisamos resolver a questão da lone, minha decepção porque conhecia um lado
261 e não o outro, defendi ela muitas vezes para diretoria, tem uma história lá dentro. Tem o
262 processo da sindicância pela frente e eu não vou ficar tempo todo lá. Ela entrou no Ministério
263 do trabalho, está recebendo e vai tirar férias. Tudo que faço não é pra mim é para idosos, o Lar
264 está mais organizado e arrumado, nos visitem, serão bem vindos. A presidente agradece o
265 promotor Fernando, diz que a parceria com a Promotoria é fundamental, ele nos orientou e
266 estabeleceu estes laços, é importante que a sociedade veja que caminhamos juntos.
267 Agradecemos e vamos agendar a visita e dar sequência, caso o senhor queira permanecer na
268 reunião esteja à vontade. O promotor pede licença e diz que vai voltar às suas atividades. Segue-
269 se com as Correspondências recebidas: ofício nº049/Assistência Social, a presidente diz a
270 secretária Bernadete está conhecendo os equipamento e depois vai passar nas OSC's. Ofício
271 nº001/MP. Correspondências expedidas: ofício nº 03 e 04/ Gestão e Controle. Segue-se com a
272 apresentação do Plano de Aplicação/22, foi apresentado para os conselheiros. Orival pergunta
273 se será possível usar recursos do fundo para o mês do idoso. A secretária diz que deve constar
274 no plano de ação deste ano como vamos organizar. A presidente diz que devemos fazer uso do
275 recurso do fundo, pois há um do saldo grande, fazer editais, porém alguns não se habilitam. Fui
276 cobrada na prefeitura, alguns não compreendem o trâmite interno, como fazer para o uso do
277 recurso. Vamos utilizar para projetos e pensar a programação antes. Marli pergunta sobre quem
278 faz as prestação dos recursos para as OSC's. A presidente diz que existe a gestora de parceria e
279 comissão de monitoramento e dos editais do fundo é o conselho. Que o projeto do Parceiro
280 Idoso, em parceria com o Santander, eles abrem o edital, se a OSC estiver habilitada pode
281 participar. A ILPI SASEADLA foi aprovada e agora teve a renovação. O valor da renovação foi
282 maior que o previsto. A presidente coloca em aprovação o Plano. Aprovado o Plano de
283 Aplicação/2022. Greisci pergunta sobre o funcionamento do CCI. A presidente diz que referente
284 ao processo de remodelização, houve problemas com a empresa, será licitado novamente, o
285 cálculo da diferença foi feito novamente, acredito que a prestação não venha agora. Sugiro
286 oficiarmos a diretoria para maiores informações. Coloca-se em aprovação a ata nº192. Aprovada
287 a ata nº 192. Faz-se a análise do demonstrativo do Fundo do 4º Trimestre/22, sendo R\$
288 240.000,00 para o projeto do SASEADLA. O sado em 31/12/2022 é de R\$2.236.489,04(dois
289 milhões, duzentos e trinta e seis mil, quatrocentos e oitenta e nove reais e quatro centavos). A
290 Presidente coloca em aprovação o Demonstrativo do Fundo referente ao 4º trimestre. Aprovado





Conselho Municipal do Idoso
Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação

291 o Demonstrativo Financeiro do Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa do 4º
292 trimestre/2022, referente ao encerramento do exercício de 2022.A presidente apresenta uma
293 demanda vinda do CadÚnico, referente as empresas de ônibus interurbanos não estarem
294 aceitando comprovante de renda, querem a carteira do idoso. O assunto é recorrente, diz
295 Daniel. Marli sugere enviar correspondência para as empresas questionando como estão
296 aplicando a lei. A presidente diz que houve relatos de pessoas que estão sendo barrados nos
297 guichês da rodoviária. Será trabalhado nas comissões. A secretária fala das datas para comissão
298 de justiça, qual melhor data e horário para os trabalhos. Como não estavam todos os
299 representantes, sugeriu-se nas 3ª terças-feiras do mês, às 8:30h. Luiz comenta se veio
300 orientação do Fundo do Idoso sobre a captação, acredita que será seguido a legislação do FIA.A
301 secretária disse que não obteve informações do Fundo Nacional, mas vai verificar.
302

303 **Agenda Livre:** A presidente divulga uma programação alusiva ao mês da mulher, de 8 a 31/03
304 no Mercado Público, a secretária de Assistência Social terá dois dias para as atividades, sendo
305 dias 14 e 21 março, convido a todos para participarem. As ILPI's podem levar os acolhidos, é
306 uma ação que envolve todo o município, depois repasso a programação oficial. Orival divulga
307 que no dia 09/03 acontece programação do dia do rim, em parceria com a Secretaria de Saúde,
308 no Calçadão. Marli divulga ação das Soroptmistas premiando duas acadêmicas e lançamento de
309 um livro de escritora lageana, dia 08/03. Greisci diz que no dia 08/03, no Campo do bairro
310 Popular, terá ação alusiva ao dia da mulher, com vários parceiros. A presidente convida para
311 cantar parabéns para Daniel, aniversariante do dia.
312

313 Nada mais havendo a se tratar a Presidente Ana Paula Ribeiro encerrou a reunião e eu Ana Paula
314 Battistella, Secretária Executiva lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será colada
315 em livro próprio de ata e a gravação da presente salva em arquivo/áudio.

316 *TRONE MACHADO, Zilda Surlan, Zuziana Santos Muniz, Orival Antônio de Araújo Junior, Luciano MOHAMAD HUSSEINI, Gilmar B de Jesus, Marli Coscodai Souza, Gabriel dos Santos Celvino, Luana comela, LEONARDO NASCIMENTO MORAIS.*

Fernando Wiggers
FERNANDO WIGGERS
Promotor de Justiça

Ana Paula Ribeiro
Ana Paula Ribeiro
Presidente do COMID

